

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Hub Nossa Biblioteca desafia os dados e busca ampliar o número de leitores

Projeto leva acervos a comunidades e foca em apoio empresarial

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Ao observar uma grande carência de bibliotecas abertas, acervos atualizados e livros físicos como instrumento de trabalho, o hub Nossa Biblioteca, utiliza a Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) e investimento social privado para desenvolver, através da literatura, comunidades, escolas públicas, presídios e OSCs (Organizações da Sociedade Civil) do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Criado em 2018 pela Clic, empresa de marketing social, projetos criativos e socioculturais, que aborda em seus projetos temas de cultura, educação, empreendedorismo e sustentabilidade, o hub tem como objetivo levar livros físicos para as comunidades através do patrocínio de empresas, além de aumentar o número de leitores no Brasil. A partir de cada projeto é feita uma curadoria específica com o intuito de trabalhar melhor o acervo para o local da doação. Acontecendo com mais frequência nos projetos relacionados às escolas. Em uma doação de 250 livros, são elencados ao menos 3 mil, porque a partir de onde vai ser direcionado a entrega, se tenta customizar para o mais próximo daquela realidade, e das necessidades do local.

Para Adriane Laste, sócia da Clic e idealizadora do hub, a questão-chave para o trabalho feito é

o acesso. “Queremos que as pessoas consigam ter acesso ao livro, e que este exemplar seja atualizado. No momento que a pessoa realmente consegue encontrar um livro que prenda a atenção dela, é transformador, fortalece toda essa questão de acesso à cultura e informação, além de contribuir para o desenvolvimento pessoal dela”, explica Adriane.

A quantidade de leitores no País vêm diminuindo drasticamente com o passar do tempo. Pela primeira vez durante o período das pesquisas “Retratos da Leitura no Brasil”, produzida pelo Instituto Pró-Livro, com a última edição realizada em 2024, a quantidade de não-leitores é maior do que a de leitores na população brasileira, com uma redução aproximada de 6,7 milhões de pessoas em relação à pesquisa anterior, realizada quatro anos antes.

Mesmo com os índices se direcionando ao sentido contrário, a leitura é extremamente benéfica para a população. O hábito amplia o pensamento crítico e a criatividade, estimula o cérebro, melhorando a memória, a concentração e o foco, além de ajudar na prevenção de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer.

Um dos projetos do hub Nossa Biblioteca inclui também o acesso à leitura e a crença na transformação social com a entrega de livros para o sistema penal. Fundamentada no Art. 126 da LEP (Lei de Execução Penal) e regulamentada pela Resolução 391/2021 do Conselho Nacional de Justiça, a lei de remição de pena pela leitura no Brasil permite a redução de



Projetos do hub disponibilizam acesso a livros físicos por comunidades, escolas e sistema penal

quatro dias de pena a cada livro lido, com limite de 12 obras por ano (até 48 dias remidos). Adriane acredita que a leitura tem um grande poder transformador na vida das pessoas, e o projeto, doará aproximadamente 2 mil livros para cinco penitenciárias.

As empresas podem participar das doações através de dois caminhos, um deles é o tributo pelo lucro real, em que podem usar 4% do seu imposto de renda a pagar, e, ao invés de pagar o imposto, podem aportar no projeto, sem custo - só transferem o valor do imposto para o projeto. A outra forma é por investimento social privado, onde

o hub, juntamente com a empresa, vai trabalhar a comunidade e tipo de acervo, a doação é feita de maneira direta.

Segundo a idealizadora do projeto, 95% das empresas que participam são buscadas pelo próprio hub, mas, grande parte costuma renovar. Ainda segundo ela, cerca de 90% de todas as empresas que utilizam o lucro real, não usam o imposto de renda a pagar para alavancar algum projeto cultural. É uma questão de letramento, pelo fato de serem, normalmente, as mesmas grandes empresas que fazem uso do recurso. Boa parte sequer tem conhecimento

sobre essa possibilidade.

Apesar de não atuar com planejamentos de longo prazo, o hub busca sempre inovar. “Hoje estamos muito focados na entrega de acervos, mas devemos implementar outros projetos, para dar formação de mediação de leitura para profissionais, podendo ser professores da rede pública ou pessoas da comunidade que queiram se tornar mediadores de leitura. Estamos sempre buscando inovar com o mercado, mas é claro que o livro sempre vem como o principal pilar, mas queremos entrar cada vez mais nessa questão de formação”, diz Adriane.

Objetivo é alcançar 200 mil exemplares entregues em 2026

Desde sua criação, em 2018, o hub Nossa Biblioteca já fez a doação de mais de 123 mil livros. A meta para o ano de 2026 é clara e objetiva: completar 200 mil exemplares entregues até o final do ano.

Para obter sucesso em seu propósito, o hub terá que doar, ao longo do ano, aproximadamente 77

mil unidades, mais do que em qualquer outro ano durante o projeto.

O planejamento para o sucesso vai além dos números. É desejo do hub prospectar empresas para conseguir a aclamada transformação social. “Procuramos prospectar empresas com atuação no interior, que investem

em educação e também que tem de uma certa forma uma dívida social. Tem alguns modelos de empresa, como mineradoras, etc, que entram numa comunidade, movimentam a comunidade, e tem que fazer as contrapartidas. Existem muitas iniciativas no Brasil no sentido do desenvol-

vimento das comunidades e as empresas começam a olhar isso de uma outra forma, aí se consegue realmente ter um trabalho de transformação social”, relata Adriane. A procura feita pela idealizadora do projeto é de empresas que têm como objetivo o desenvolvimento dos territórios.

Número de exemplares entregues durante os anos desde a criação do projeto:

2018 - 2019 ▶ 40 mil
2020 - 2021 ▶ 32 mil
2022 - 2023 ▶ 20 mil
2024 - 2025 ▶ 32 mil